



DADOS
ECONÔMICOS E 3T2017
FINANCEIROS





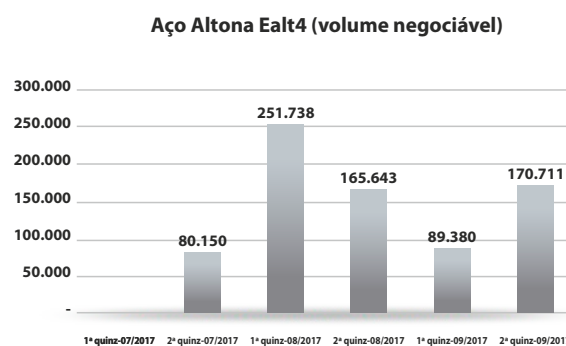
Blumenau, 31 de outubro de 2017. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2017 (3T2017), encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 3T2017



Fonte: <http://economia.uol.com.br/cotacoes/bolsas/aco/bvsp-bovespa/ealt4-sa/>

Movimentações do 3T2017



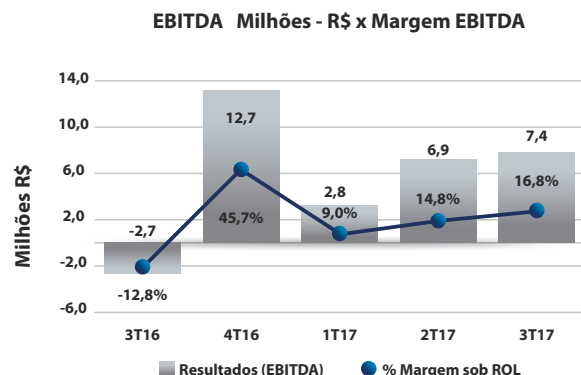
Fonte: <http://www.infomoney.com.br/acoaltona-ealt4/cotacoes>

Destaques do Trimestre:

A Companhia está em um momento importante de melhora do desempenho econômico. A alavancagem dos negócios nestes nove meses demonstra um aumento de aproximadamente 35% da Receita Operacional Líquida em relação ao ano anterior, em peso representou um aumento de 57%. A demanda maior está voltada para os itens classificados como repetitivos, e para mercado nacional. Se fez necessário novos investimentos que totalizam R\$ 7,1 milhões. O EBITDA deste trimestre representou 17% do ROL. Para o fechamento do ano ficara aproximadamente em 14% do ROL. A geração de caixa está contribuindo para redução do endividamento de forma gradual. Com a chegada do final do ano a Administração está estudando as tratativas de férias coletivas e a formação de estoques para fazer frente o início de 2018 onde a Carteira de Pedidos demonstra aumento representativo se comparados com o início do ano anterior. Os controles dos gastos e investimentos, objetivando manter o caixa e não aumentar o endividamento, é cunho diário da Administração.

EBITDA

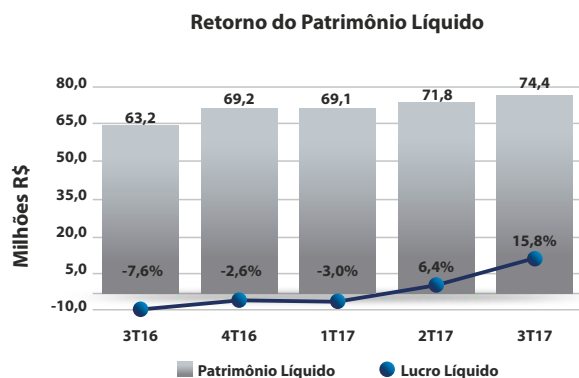
R\$ 7,4 milhões para o 3T2017, com margem de 16,8% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 29,6 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2016.



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

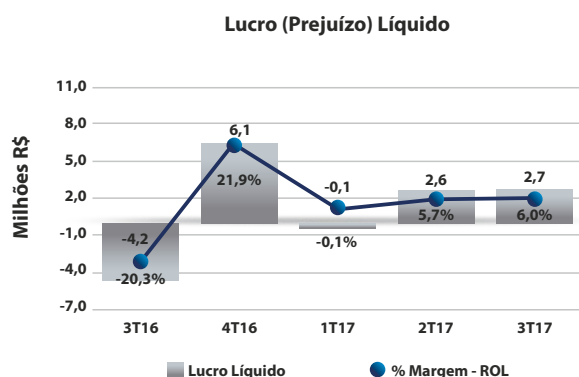
15,8% para o 3T2017, devido ao bom lucro do trimestre, com um acréscimo de 23,4 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2017.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido).



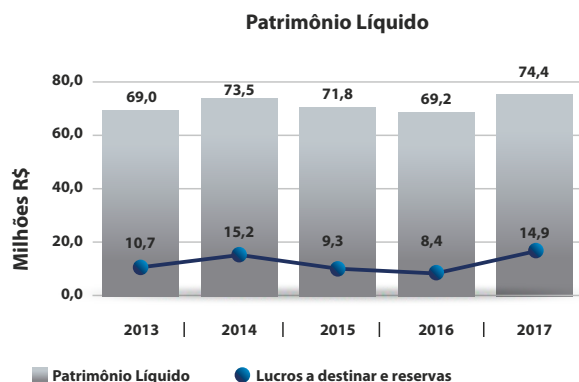
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro de R\$ 2,7 milhões para o 3T2017, com margem de 6,0% sob a ROL, um acréscimo de 26,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2017.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 74,4 milhões acumulados, ao final do 3T2017. As reservas de lucros totalizam R\$ 14,9 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros e estão sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 7,4 milhões (negativo em R\$ 2,7 milhões em 2016), as despesas financeiras de R\$ 2,2 milhão, (R\$ 1,9 milhão em 2016). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 3 vezes em relação às despesas financeiras do período (negativo em 1,4 vezes em 2016).

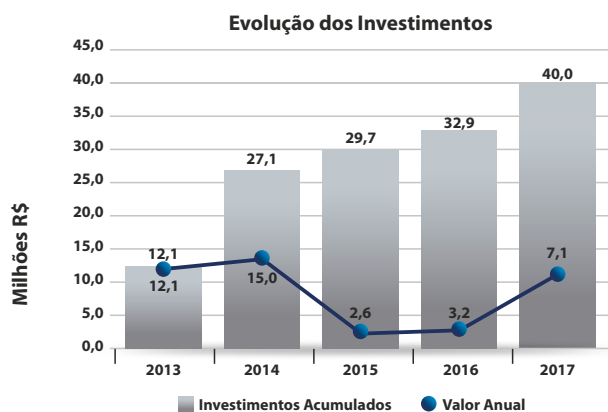
O Lucro Líquido Acumulado do terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 5,2 milhões (prejuízo de R\$ 7,8 milhões em 2016). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 15,8% (-7,6% em 2016) (*Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido*).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 2,5% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.



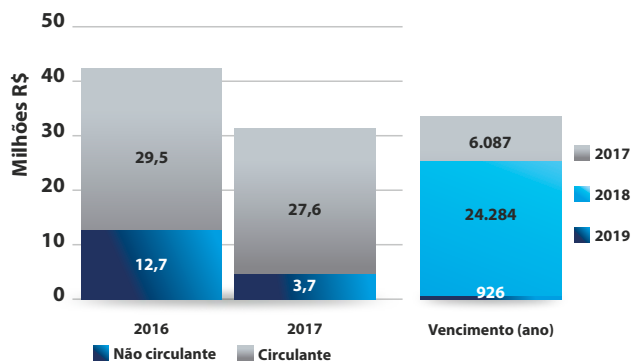
Para este terceiro trimestre de 2017 os investimentos totalizaram R\$ 4,4 milhões, para o mesmo período de 2016 o montante foi de R\$ 0,7 milhão. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 40,0 milhões.

Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC continuarão menores em 2017.

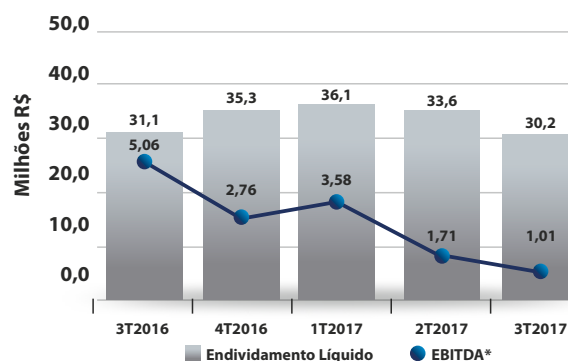
1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do terceiro trimestre de 2017, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 31,3 milhões, (R\$ 42,2 milhões em dezembro de 2016) sendo R\$ 27,6 milhões (R\$ 29,5 milhões em 2016) no passivo circulante e R\$ 3,7 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2016) no passivo não circulante. Para o ano de 2017 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 26,0% comparado com saldo no final do ano de 2016.

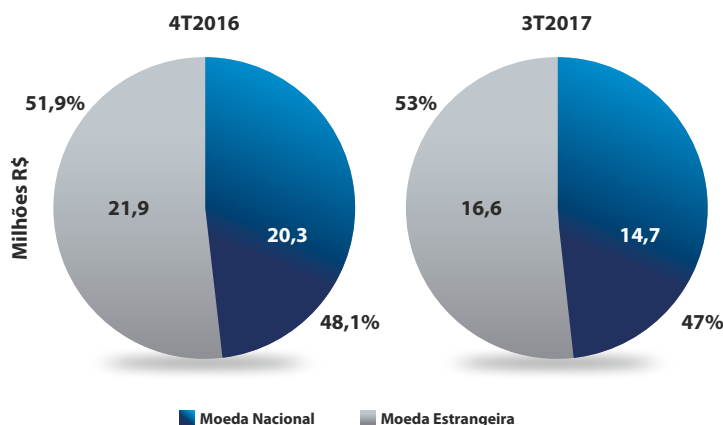
Composição do Endividamento



Endividamento Líquido/EBITDA



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Destacamos que através das amortizações efetuadas em 2017, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira reduziram 24,0%.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 30 de setembro de 2017, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 38,3 milhões. Ao fim do terceiro trimestre de 2017, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 280 mil (R\$ 245 mil em 3T2016), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	3T2017	AV	3T2016	AV	AH	Ano 2017	AV	Ano 2016	AV	AH
Receita Operacional Líquida	44.428	100%	20.737	100,0%	114,2%	121.258	100%	89.851	100%	35,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(33.650)	75,7%	(20.646)	99,6%	63,0%	(94.254)	77,7%	(74.526)	82,9%	26,5%
Lucro Bruto	10.778	24,3%	91	0,4%	5975,0%	27.004	22,3%	15.325	17,1%	76,2%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	1.623	3,6%	415	2,0%	80,0%	3.310	2,7%	978	1,1%	238,4%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(3.075)	6,9%	(2.163)	10,4%	-51,7%	(8.454)	7,0%	(8.120)	9,0%	4,1%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(3.658)	8,2%	(3.239)	15,6%	-47,4%	(10.222)	8,4%	(10.811)	12,0%	-5,4%
Outras Despesas Operacionais.....	(618)	1,4%	(225)	1,1%	27,3%	(1.688)	1,4%	(4.547)	5,1%	-62,9%
Despesas operacionais líquidas	(5.728)	12,9%	(5.212)	25,1%	-48,6%	(17.054)	14,0%	(22.500)	25,1%	-24,2%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras	5.050	11,4%	(5.121)	24,7%	199,0%	9.950	8,2%	(7.175)	8,1%	238,7%
Despesas Financeiras.....	(2.189)	4,9%	(1.934)	9,3%	-47,3%	(5.484)	4,5%	(6.462)	7,2%	-15,1%
Receitas Financeiras.....	638	1,4%	636	3,1%	-54,8%	2.327	1,9%	1.912	2,1%	21,7%
Resultado Financeiro	(1.551)	3,4%	(1.298)	6,2%	-45,1%	(3.157)	2,6%	(4.550)	5,1%	-30,6%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	3.499	7,9%	(6.419)	30,9%	125,5%	6.793	5,6%	(11.725)	13,0%	-157,9%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(822)	1,8%	2.201	10,6%	-137,3%	(1.621)	1,3%	3.972	4,4%	-140,8%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.677	6,0%	(4.218)	20,3%	129,5%	5.172	4,3%	(7.753)	8,6%	166,7%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$)	1,19		(1,87)			2,30		(3,45)		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	5.050	11,4%	(5.121)	24,7%	146,0%	9.950	8,2%	(7.175)	8,1%	-238,7%
EBITDA.....	7.443	16,8%	(2.662)	12,8%	231,3%	17.060	14,1%	81	0,1%	20961,7%
Depreciação.....	2.393		2.459			7.110		7.256		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2017 x 3T2016

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 44,4 milhões para o 3º trimestre de 2017, comparada aos R\$ 20,7 milhões para o mesmo trimestre de 2016 representam um acréscimo de 114,2% ou R\$ 23,7 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017, 65% (68% em 2016) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 75% (46% em 2016) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

3T2017

Receitas no Mercado

Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	26.983	11.454	38.437	75%
Sob Encomenda.....	7.688	5.125	12.813	25%
Receita Bruta.....	34.671	16.579	51.250	100%
Deduções Receita.....	(5.540)	(1.282)	(6.822)	
Impostos.....	(4.873)	-	(4.873)	
Devoluções e Abatimentos.....	(300)	(1.037)	(1.337)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(367)	(245)	(612)	
Receita Operacional Líquida.....	29.131	15.297	44.428	
Participação sob ROL.....	65%	35%	100%	

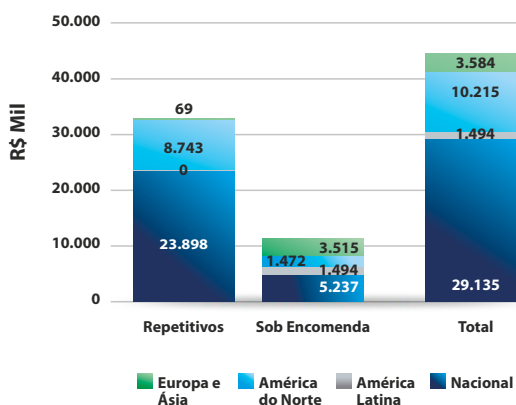
3T2016

Receitas no Mercado

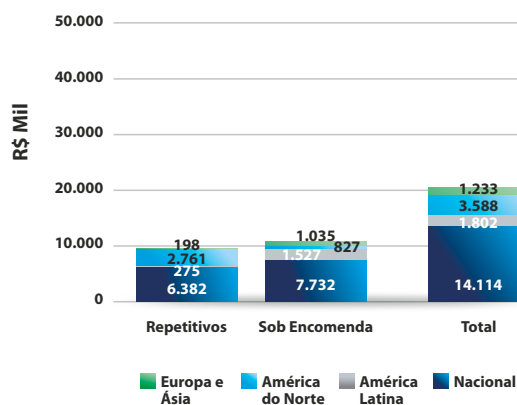
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	8.734	3.598	12.332	46%
Sob Encomenda.....	10.582	3.771	14.353	54%
Receita Bruta.....	19.316	7.369	26.685	100%
Deduções Receita.....	(5.202)	(746)	(5.948)	
Impostos.....	(3.494)	-	(3.494)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.522)	(658)	(2.180)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(186)	(88)	(274)	
Receita Operacional Líquida.....	14.114	6.623	20.737	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço – 3T2017



Fundidos de Aço – 3T2016



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

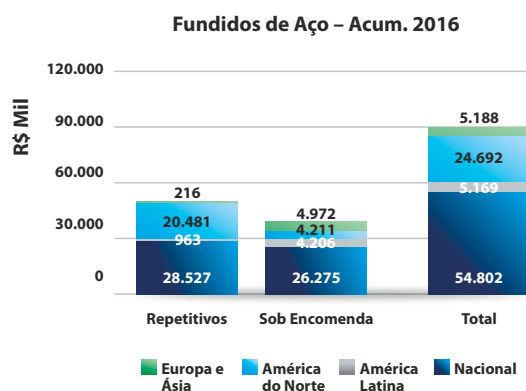
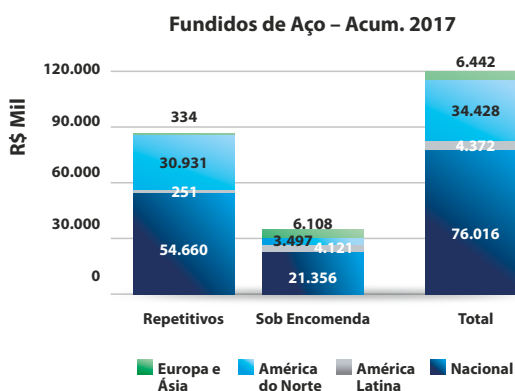
Acum. 2017

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	64.721	34.073	98.794	71%
Sob Encomenda.....	25.931	14.330	40.261	29%
Receita Bruta.....	90.652	48.403	139.055	100%
Deduções Receita.....	(14.637)	(3.160)	(17.797)	
Impostos.....	(12.636)	-	(12.636)	
Devoluções e Abatimentos.....	(999)	(2.551)	(3.550)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.002)	(609)	(1.611)	
Receita Operacional Líquida.....	76.015	45.243	121.258	
Participação sob ROL.....	63%	37%	100%	

Acum. 2016

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	36.597	23.458	60.055	55%
Sob Encomenda.....	33.913	14.988	48.901	45%
Receita Bruta.....	70.510	38.446	108.956	100%
Deduções Receita.....	(15.708)	(3.397)	(19.105)	
Impostos.....	(11.897)	-	(11.897)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.962)	(3.039)	(6.001)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(849)	(358)	(1.207)	
Receita Operacional Líquida.....	54.802	35.049	89.851	
Participação sob ROL.....	61%	39%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	3T2017	3T2016	Ano 2017	Ano 2016
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	162	1	795	18
Outras Receitas.....	1.461	414	2.515	960
	1.623	415	3.310	978
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(203)	(91)	(280)	(248)
Outros itens Extraordinários.....	(415)	(134)	(1.408)	(321)
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	-	-	-	(3.978)
	(618)	(225)	(1.688)	(4.547)
Efeito Líquido	1.005	190	1.622	(3.569)

Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 912 – 2% sobre o montante produzido e exportado.

O Valor mais relevante em 2017 em despesas recuperadas foram os lançamentos de créditos extemporâneos de Pis e Cofins sobre imobilizado e devoluções sobre vendas e juros de atualização que totalizaram R\$ 705. Já na rubrica de outras receitas os valores mais relevantes foram a valorização da Ação da Eletrobrás (R\$ 300) e o ganho líquido com a venda de um Terreno da Companhia que ficava em Blumenau (R\$ 217).

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 33,6 milhões para o 3T2017 (R\$ 20,6 milhões em 2016), apresentando um aumento de 63% ou R\$ 13 milhões, sobre o 3T2016.

Com relação ao percentual da Receita Operacional Líquida - ROL, o custo dos produtos vendidos deste 3T2017, foi de 75,7% (99,6% em 2016), representando um decréscimo de 23,9% entre os trimestres. Esta diminuição deve-se principalmente ao bom faturamento deste terceiro trimestre de 2017, representado pelas vendas já do início de 2017, que tiveram um grande acréscimo se comparado aos últimos trimestres e também a diluição dos custos fixos que, devido a este faturamento, decaem o percentual do custo sobre o ROL.

	3T2017		3T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Insumos Diretos.....	(10.978)	32,6%	(6.598)	31,9%	(31.057)	33%	(22.360)	30,0%
Materiais Indiretos.....	(2.571)	7,6%	(902)	4,4%	(5.815)	6,2%	(3.593)	4,8%
Custos com Pessoal.....	(11.487)	34,1%	(7.613)	36,9%	(33.150)	35,2%	(32.683)	43,9%
Serviços de Terceiros.....	(2.880)	8,6%	(1.382)	6,7%	(6.917)	7,3%	(4.705)	6,3%
Outras Despesas.....	(5.734)	17,1%	(4.151)	20,1%	(17.315)	18,3%	(14.544)	19,5%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.			-	-	-	-	3.359	-4,5%
Total das despesas.....	(33.650)	100%	(20.646)	100%	(94.254)	100%	(74.526)	100%
Participação na ROL.....	75,7%		99,6%		77,7%		82,9%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,0 milhões para o 3T2017 (R\$ 2,2 milhões em 2016), significando assim um aumento de 42,2%, ou R\$ 0,9 milhão. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 3T2017 foram de 6,9% (10,4% em 2016) estão assim distribuídas:

	3T2017		3T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Comissões.....	(1.013)	32,9%	(1.069)	49,4%	(3.037)	35,9%	(3.614)	44,5%
Fretes.....	(1.051)	34,2%	(376)	17,4%	(2.644)	31,3%	(1.722)	21,2%
Materiais.....	(20)	0,7%	(4)	0,2%	(35)	0,5%	(23)	0,3%
Mão de Obra.....	(383)	12,5%	(328)	15,2%	(1.069)	12,6%	(1.252)	15,4%
Serviços de Terceiros.....	(99)	3,2%	(91)	4,2%	(347)	4,1%	(287)	3,5%
Outras Despesas.....	(509)	16,5%	(295)	13,6%	(1.322)	15,6%	(1.222)	15,1%
Total das despesas.....	(3.075)	100%	(2.163)	100%	(8.454)	100%	(8.120)	100%
Participação na ROL.....	6,9%		10,4%		7,0%		9,0%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 3,7 milhões para o 3T2017 (R\$ 3,2 milhões em 2016), significando assim um aumento de aprox. 12,9%, ou R\$ 0,5 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste terceiro trimestre 8,2% no resultado (15,6% em 2016) – redução de 7,4%, e estão assim distribuídas:

	3T2017		3T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Materiais.....	(101)	2,8%	(44)	1,4%	(250)	2,4%	(176)	1,6%
Mão de Obra.....	(958)	26,2%	(1.007)	31,1%	(3.318)	32,5%	(4.079)	37,7%
Honorários.....	(855)	23,4%	(855)	26,4%	(2.230)	21,8%	(2.816)	26,1%
Serviços de Terceiros.....	(817)	22,3%	(619)	19,1%	(1.858)	18,2%	(1.971)	18,2%
Outras Despesas.....	(927)	25,3%	(714)	22%	(2.566)	25,1%	(2.388)	22,1%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	-	-	619	-5,7%
Total das despesas.....	(3.658)	100%	(3.239)	100%	(10.222)	100%	(10.811)	100%
Participação na ROL.....	8,2%		15,6%		8,4%		12%	

Receitas financeiras

	3T2017	3T2016	Ano 2017	Ano 2016
Rendimentos de aplicações financeiras.....	-	239	89	690
Ajustes a valor presente - AVP.....	489	335	1.171	1.075
Variação cambial ativa.....	-	-	308	-
Outras receitas.....	149	62	759	147
	638	636	2.327	1.912

Despesas financeiras

	3T2017	3T2016	Ano 2017	Ano 2016
Encargos.....	(1055)	(969)	(2.875)	(3.108)
Juros incorridos - REFIS.....	(930)	(918)	(2.609)	(2.764)
Variação cambial passiva.....	(204)	(47)	-	(590)
	(2.189)	(1.934)	(5.484)	(6.462)
Efeito Líquido.....	(1.551)	(1.298)	(3.157)	(4.550)

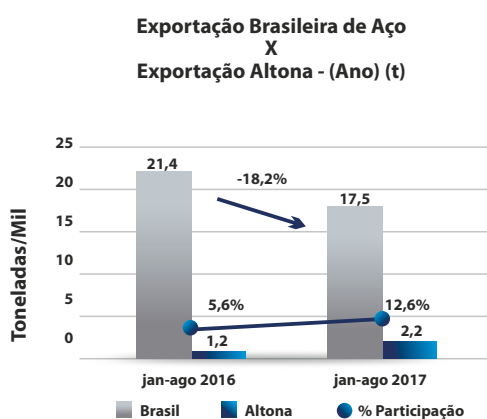
2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) Operacional, produção e mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido de janeiro a agosto de 2017, que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou um acréscimo de 17,05 mil toneladas, correspondente a 16,0%, em relação a 2016.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil, no mesmo período (janeiro a agosto) apresentou uma redução em dólares na ordem de 45,5%, ou US\$ 31,89 milhões em 2017, comparando com 2016. Houve também redução de 18,2% ou 3,93 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nos meses de janeiro a agosto de 2017 de 12,6% (5,6% em 2016) e em dólares de 33,2% (13,8% em 2016).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e receita líquida:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
3T2017	73,6	29.131	65,6	26,4	15.297	34,4	44.428
3T2016	78,7	14.114	68,1	21,3	6.623	31,9	20.737
% ano anterior	132,4	106,4		207,6	131,0		114,2
%trim. anterior	17,2	14,5		-27,0	-27,0		-4,2

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2016

No mercado interno, o faturamento líquido da companhia no 3T2017, comparado com o mesmo período de 2016, teve um aumento de 106,4% nos valores monetários e aumento de 132,4% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2017 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 131,0%, e aumento nas quantidades em 207,6%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2017 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 114,2%, e de 148,4% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 3T2017 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado externo de 31,9% para 34,4% em valores, e aumento na participação das quantidades de 21,3% para 26,4%.

Comparativo em relação ao 2T2017

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2017, em valores monetários comparado com o 2T2017, demonstra um aumento de 14,5% nos valores e aumento de 17,2% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 2T2017 observa-se uma diminuição no valor de 27,0% e diminuição de 27,0% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2017 com o 2T2017, podemos observar houve uma redução dos valores monetários de 4,2%, e aumento nas quantidades em 1,0%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Neste terceiro trimestre de 2017, houve estabilidade das demandas em relação ao trimestre anterior e em relação ao terceiro trimestre de 2016 no mercado interno e mercado externo houveram aumentos significativos. No cenário internacional o Real no terceiro trimestre de 2017 se valorizou frente ao Dólar em relação ao segundo trimestre de 2017, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou setembro em alta de 0,47% (ante 0,10%, em agosto), no terceiro trimestre de 2017 o índice teve variação -0,15% (ante 0,53% no terceiro trimestre de 2016). Em 12 meses (outubro 2016 a setembro 2017) o índice está acumulado em -1,46% (*fonte: conjuntura econômica*).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou setembro em alta de 0,16%, (ante 0,19% em agosto). No terceiro trimestre de 2017 o índice teve variação 0,59% (ante 1,04% do terceiro trimestre de 2016). Em 12 meses (outubro 2016 a setembro 2017) o índice está acumulado em 2,54%, abaixo do teto da meta que é de 4,5% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconômico, decidiu em setembro reduzir a taxa de 9,25% a.a. para 8,25% a.a. (*fonte: IBGE e Banco Central*).

Neste terceiro trimestre de 2017 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou setembro cotada em R\$ 3,1674, redução de 4,24% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,3076 em 30/06/17). Avaliando a variação do final do terceiro trimestre de 2016 (R\$ 3,2456 em 30/09/16) com o primeiro trimestre de 2017, o dólar teve uma desvalorização frente ao real de 2,41%. (*fonte: Banco Central*).

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e redução de custos são utilizadas. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágio), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

2T2017
DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799